

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 07 | Atualização em: 15/05/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 19 de 2026 para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

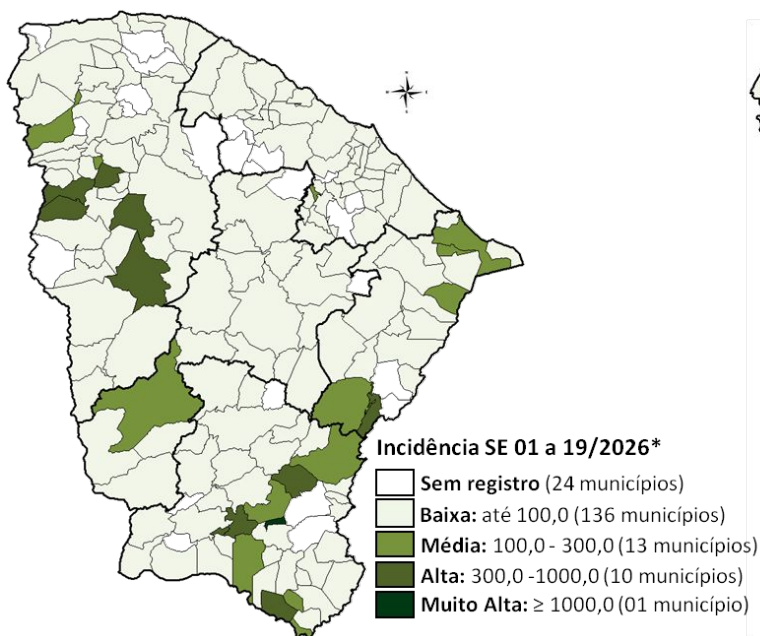
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE19/2025	SE19/2026*	VARIAÇÃO	SE19/2026*	Nº
Notificados	8.358	11.196	+ 33,9%	Dengue com sinais de alarme	32
Confirmados	1.222	1.428	+ 16,8%	Dengue grave	04
Prováveis	3.453	3.666	+ 6,2%	Óbitos confirmados	03

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 11/05/2026

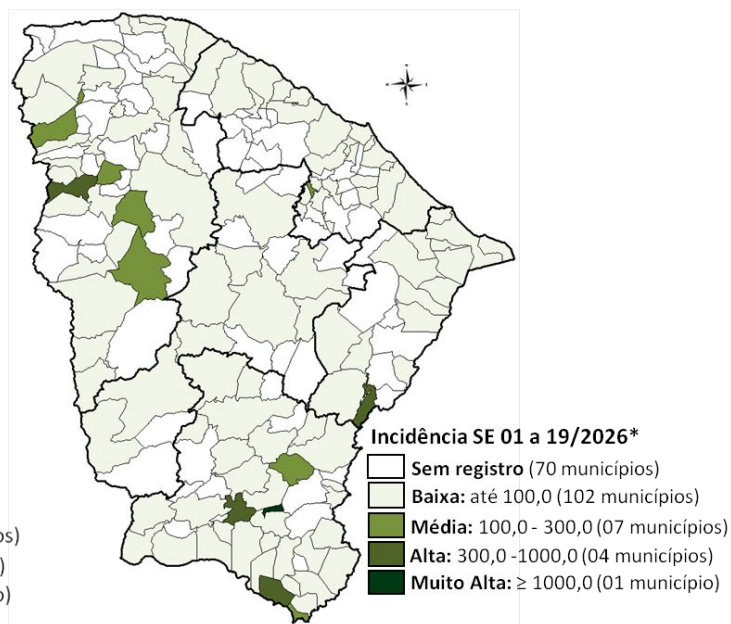
Até a SE 19/2026, foram notificados no Ceará 11.196 casos suspeitos de dengue, destes 32,7% (3.666/11.196) foram considerados prováveis (casos notificados, exceto os descartados) e **67,3% (7.530/11.196)** foram descartados. Até o presente momento, foram registrados nove (09) casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Desses, quatro (04) casos foram confirmados laboratorialmente, sendo que três (03) evoluíram para óbito por dengue e um (01) apresentou evolução para cura. Adicionalmente, permanecem em investigação cinco (05) óbitos suspeitos relacionados à Dengue Grave.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 19 de 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 11/05/2026

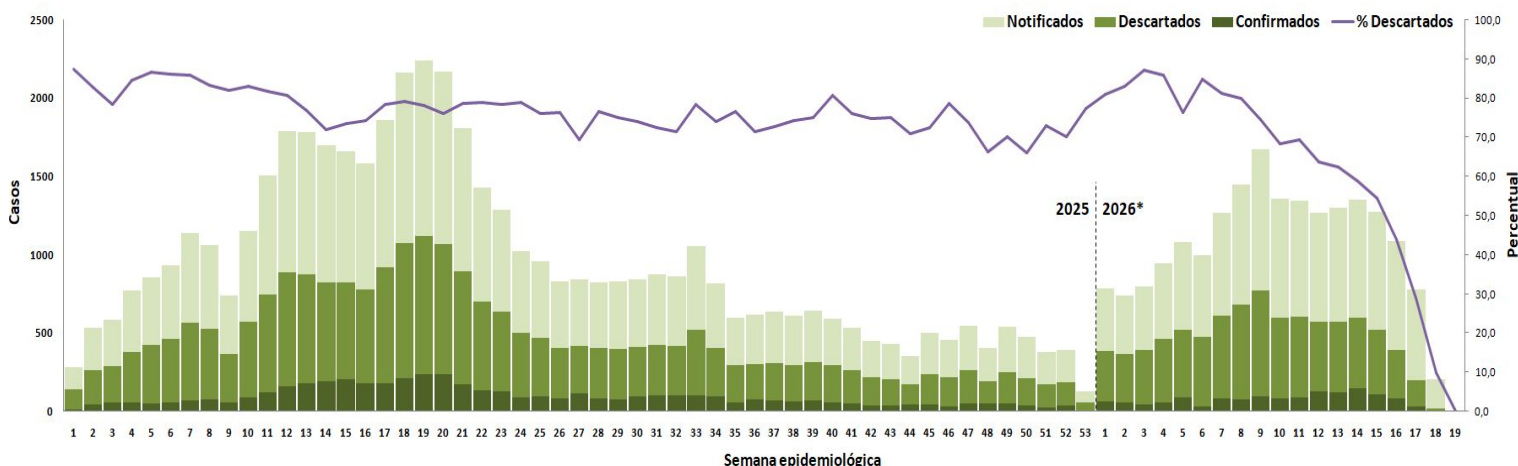
Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 19 de 2026*.



A figura 1 apresenta a situação dos municípios segundo a taxa de **incidência acumulada (SE 01 a 19)** dos casos prováveis. Até o momento, **87,0% (160/184)** dos municípios registraram **casos prováveis** de dengue, sendo, onze (11) considerados em risco de epidemias por apresentarem incidências alta e muito alta. Dos onze municípios em risco, cinco (05) se destacam com incidências de **casos confirmados** alta e muito alta (figura 2) caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses, estão localizados em três regiões do estado: Sul (Jardim, Farias Brito e Granjeiro), Norte (Guaraciaba do Norte) e no Litoral/Leste (Pereiro). Ainda na figura 2, observa-se que, na maioria dos municípios a incidência dos confirmados é baixa (102) e outros setenta (70), não houve confirmação de casos considerados prováveis.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 11/05/2026

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	IgM Não Reagente	IgM Reagente	IgM Inconclusivo	% IgM reagentes
SRFOR	3120	717	148	4,9	612	97	58	12,6
01ª Região Fortaleza	1397	369	62	4,1	222	33	14	12,3
02ª Região Caucaia	204	44	10	2	74	9	8	9,9
03ª Região Maracanaú	954	145	23	7,5	176	27	19	12,2
04ª Região Baturité	203	54	22	15,6	55	15	11	18,5
06ª Região Itapipoca	227	46	13	7	48	8	3	13,6
22ª Região Cascavel	165	59	18	5,9	37	5	3	11,1
SRLL	1276	330	150	30,9	206	74	16	25,0
07ª Região Aracati	343	54	104	31,3	41	19	4	29,7
09ª Região Russas	212	25	7	10,9	43	9	4	16,1
10ª Região Limoneiro do Norte	721	201	89	48,4	122	46	8	26,1
SRNOR	3347	979	451	30,6	318	178	32	33,7
11ª Região Sobral	1080	309	88	37,5	120	54	8	29,7
12ª Região Acaraú	140	44	16	5,7	26	11	2	28,2
13ª Região Tianguá	1568	292	417	34,1	127	86	17	37,4
15ª Região Crateús	520	203	53	48,6	26	25	3	46,3
16ª Região Camocim	39	6	2	0,7	19	2	2	8,7
SRSC	451	163	12	9	79	17	7	16,5
05ª Região Canindé	152	46	4	10,4	23	4	2	13,8
08ª Região Quixadá	156	25	5	0,3	49	9	5	14,3
14ª Região Tauá	143	92	3	29,8	7	4		36,4
SRSUL	3002	1477	667	41,2	498	364	5	42,0
17ª Região Icó	365	297	48	68,7	25	23		47,9
18ª Região Iguatu	268	59	21	11,1	32	7		17,9
19ª Região Brejo Santo	519	148	85	44,1	141	54		27,7
20ª Região Crato	1041	585	174	84,7	180	113	5	37,9
21ª Região Juazeiro do Norte	809	388	339	17,5	120	167		58,2
Total	11196	3666	1428	17,6	1713	730	118	28,5

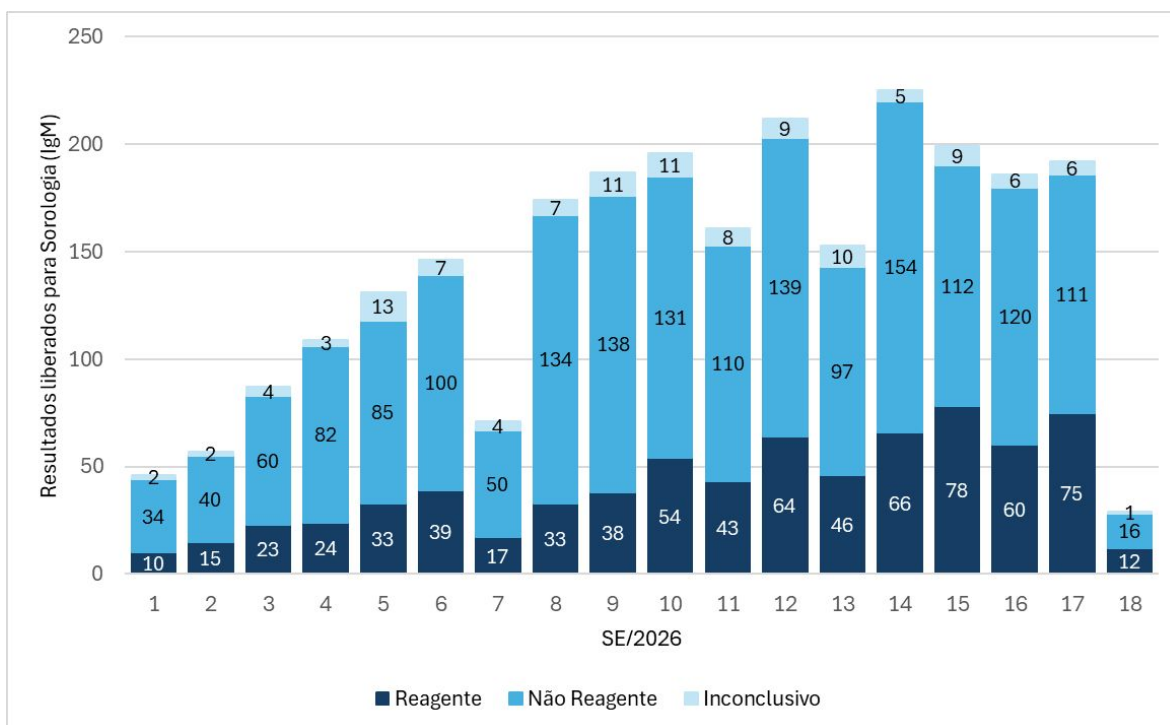
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 11/05/2026

As Superintendências Regionais de Saúde (SR) de Fortaleza e do Norte concentraram o maior percentual dos casos notificados de dengue, com **57,8% (6.467/11.196)**. Considerando os casos confirmados nas duas SR, 9,2% (599/6.467) foram confirmados. Destaca-se que a SR Sul apresentou a maior proporção de casos confirmados, com 46,7% (667/1.428) e maior proporção de exames IgM com resultados reagentes. No geral, considera-se um cenário de baixa transmissão de dengue no estado com 12,8% (1.428/11.196) dos casos confirmados em relação ao total de casos notificados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

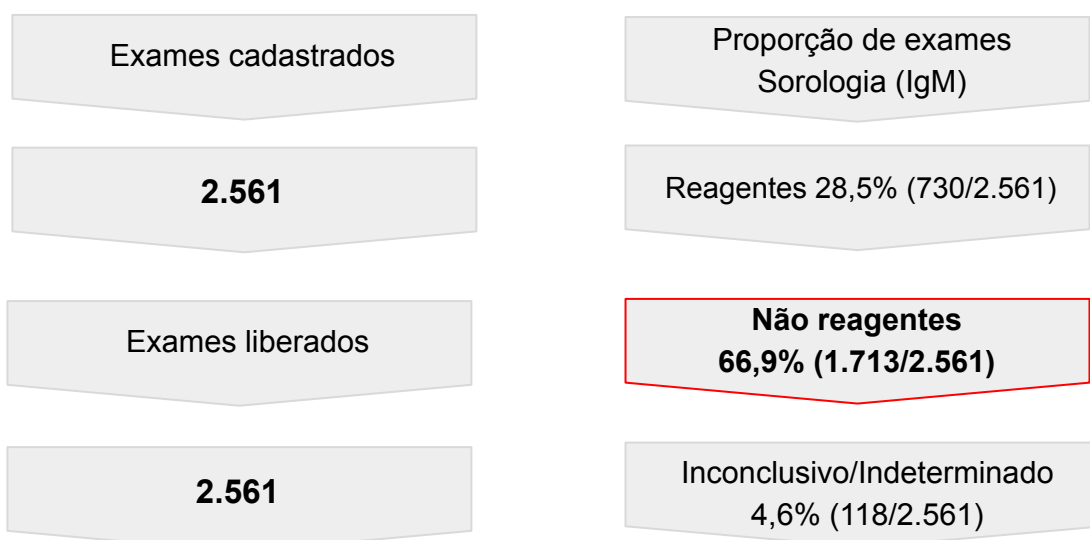
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 19/2026*, foram analisadas 2.561 amostras, destas, **66,9% (1.713/2.561) foram não reagentes**, 28,5% (730/2.561) reagentes e 4,6% (118/2.561) inconclusivas. Observa-se que, no período analisado, o quantitativo de resultados não reagentes das amostras liberadas foi superior.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 11/05/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 11/05/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE19/2025 SE19/2026* VARIACÃO

Notificados	2.070	2.772	+ 33,9%
Confirmados	113	54	- 52,2%
Prováveis	444	670	+ 50,9%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 11/05/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 19, 54 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em 28 municípios: Fortaleza (06), Tamboril (06), Quixeré (04), Paraipaba (03), Reriutaba (03), Cascavel (02), Caucaia (02), Guaraciaba do Norte (02), Itapipoca (02), Juazeiro do Norte (02), Maranguape (02), e os demais municípios com um caso confirmado. Do total de casos notificados até o momento, **75,8% (2.102/2.772) foram descartados**.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL - CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 2.128 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 1.846 (86,7%) com resultado liberado. Destas, 1.698 (92,0%) apresentaram resultados não reagentes, 99 (5,4%) resultados reagentes e 49 (2,7%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (09), Croatá (06), Tamboril (06), Crato (05) e Maracanaú (05). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 19 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 19, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 19, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

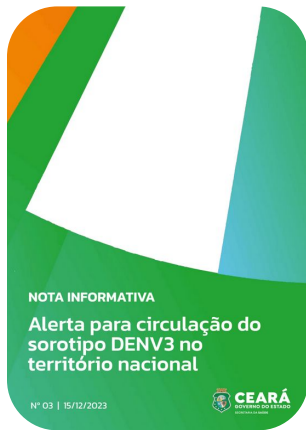
Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



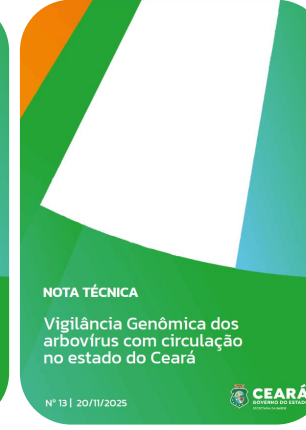
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

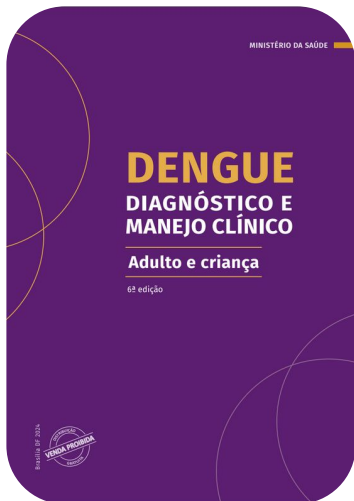


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

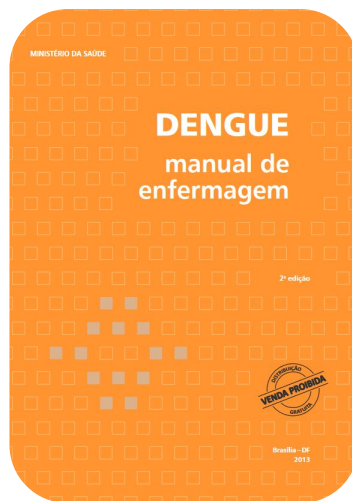


Link: [Vigilância genômica](#)

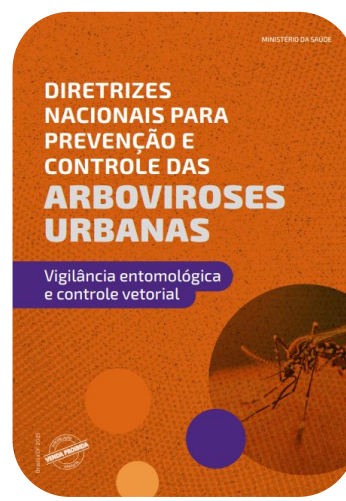
Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)



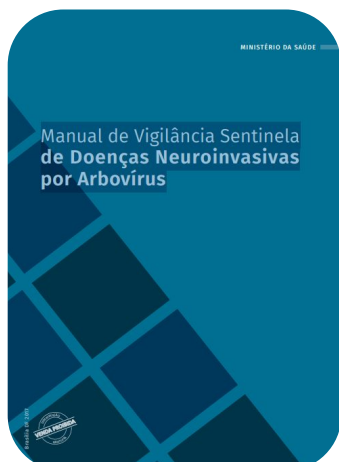
Link: [Manual da Enfermagem](#)



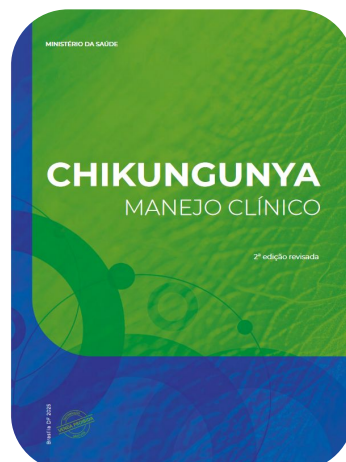
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



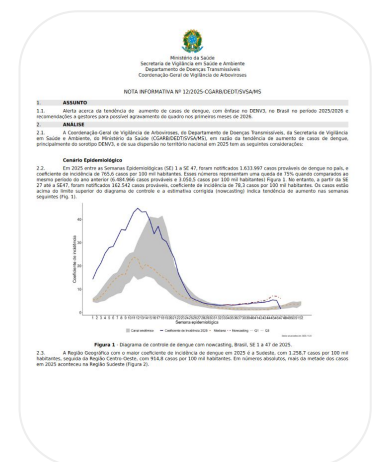
Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE